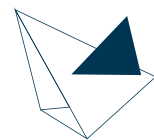


RELATÓRIO TÉCNICO

2019

Introdução	5
Esportes	6
Coordenação de Alto Rendimento	7
Atletismo	8
Natação	13
Halterofilismo	17
Tiro Esportivo	19
Centro de Treinamento Paralímpico	21
Serviço de Saúde	24
Controle antidopagem	24
Classificação	25
Patrocínio Individual (Caixa e Time SP)	26
Eventos	33
Circuito Brasil Loterais Caixa	34
Open Internacional	37
Paralímpiadas Escolares	38
Paralímpiadas Universitárias	38
Projetos Escolares	39
Escola de Esportes	40
Camping	40
Festival	41
Centro de Referência	41
Atleta Cidadão	42
Projeto Militar	42
Educação Paralímpica	43
Projeto Reabilitação	44
Conclusão	45





INTRODUÇÃO

Os projetos do Comitê Paralímpico Brasileiro, assim como suas ações, têm sido baseados no seu Planejamento Estratégico que, entre outras tantas metas a serem atingidas, traçou como um de seus objetivos permanecer entre as principais potências paralímpicas do mundo, mantendo a hegemonia do 1º lugar nos Jogos Parapan-Americanos de 2019, em Lima, no Peru.

Nesta edição do Parapan a Delegação Brasileira contou com 512 participantes em 17 modalidades que compuseram a missão brasileira em Lima, sendo 38% participantes do sexo feminino, 25% de classes baixa, 22% de atletas jovens em finais, dados estes compatíveis com o planejamento estratégico, apontando que estamos na direção e no caminho certo rumo a Tóquio 2020.

Quanto aos resultados, nossos atletas chegaram à inédita marca de 308 medalhas, entre as quais 124 de ouro, 99 de prata e 85 de bronze. Nunca nenhum país somou tantas vitórias em uma única edição de Parapan.

Importante também destacar os projetos de desenvolvimento do esporte paralímpico que vêm crescendo exponencialmente. Neste ano, o lançamento do curso EAD “Movimento Paralímpico – Fundamentos Básicos do Esporte”, obteve mais de 15000 profissionais de Educação Física inscritos. A Escola Paralímpica de Esportes fechou o ano com 539 alunos frequentes, quase o dobro do ano anterior. O Festival Paralímpico aumentou de 48 para 70 núcleos que sediaram o evento, contando com a participação de mais de 10 mil crianças, sendo mais de sete mil com alguma deficiência.

Apresentamos a seguir, um relato mais detalhado dos projetos coordenados e desenvolvidos pelos respectivos setores do Departamento Técnico durante o ano de 2019.



ESPORTES

MODALIDADES CPB



ESPORTES

COORDENAÇÃO DE ALTA PERFORMANCE:

A Coordenação de Alta Performance foi criada para atuar nas áreas de inteligência esportiva e ciência do esporte. Realizando o monitoramento e análise de resultados de todas as modalidades paralímpicas, criando estratégias junto aos coordenadores técnicos das modalidades para melhorar a performance e resultados dos atletas/equipes.

No segundo campo, a coordenação também avalia e controla as capacidades físicas, além de oferecer em conjunto os serviços de equipes multidisciplinares com psicólogos e nutricionistas aos atletas.

Estes serviços são oferecidos em formato de avaliação, orientação ou controle do processo quando necessário e foram realizados em 20 modalidades.

Frente a evolução prevista para os anos do ciclo em 2019 a coordenação realizou 25% atendimentos a mais que o ano anterior.

Ano	Total Atendimentos
2018	740
2019	992

MODALIDADES CPB

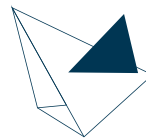
ATLETISMO

Thiago Paulino
Atletismo





Rayana Soares
Atletismo



ATLETISMO

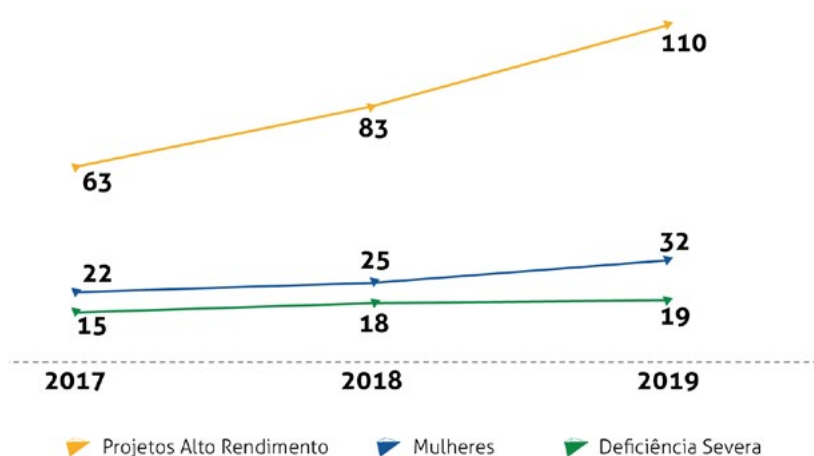
O Atletismo permanece figurando como a modalidade paralímpica com maior número de atletas praticantes no Brasil. As ações desenvolvidas pela modalidade, de acordo com o planejamento para o ciclo 2017-2020, vêm demonstrando compatibilidade levando-se em consideração as metas anuais e os indicadores parciais até a principal competição, os Jogos Paralímpicos, na capital japonesa.

Dentre os projetos executados pela modalidade no ano de 2019, destacam-se as Fases de Treinamento Prolongadas, que visam manter atletas observados por períodos longos nas dependências do CTPB, em São Paulo, utilizando toda a estrutura e serviços oferecidos no local. Dos 10 atletas que iniciaram o projeto no início da temporada, três atletas disputaram os Jogos Parapan-Americanos de Lima 2019 e o Campeonato Mundial de Dubai 2019, com duas medalhas de ouro e uma de prata.

Outro projeto que vem crescendo é o das parcerias com outras instituições, como a CBAat e empresas organizadoras de corridas de rua, que tem como objetivo oportunizar aos atletas um número maior de competições oficiais durante a temporada.

Em 2019, foram 110 atletas atendidos pelos projetos voltados para o alto rendimento. Houve um aumento na participação de mulheres e de atletas com deficiência severa em relação ao ano de 2018, como podemos observar no gráfico a seguir:

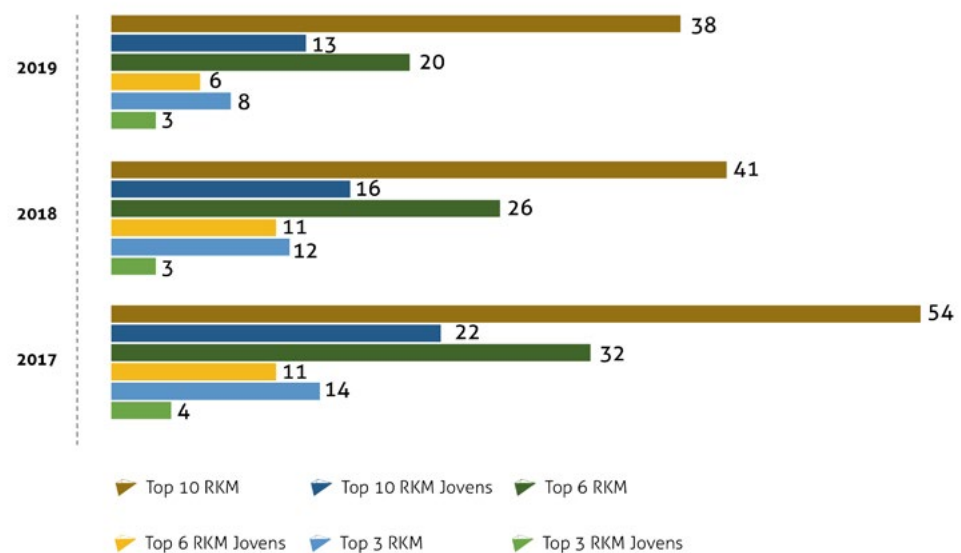
Evolução (ano / total)



Na temporada 147 atletas brasileiros figuraram entre os 10 primeiros colocados no ranking internacional, 105 especificamente em provas oferecidas nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020. Destes 147, 33 atletas têm até 23 anos, sendo que 19 têm suas melhores marcas em provas do programa dos Jogos.

Em 2019, 66 atletas figuraram entre os três primeiros colocados do ranking internacional, sendo 11 jovens até 23 anos. Ao considerarmos apenas provas do programa dos Jogos Paralímpicos, foram 42 atletas no TOP3 (em 54 provas diferentes), sendo sete atletas até 23 anos (em 10 provas diferentes).

O gráfico a seguir detalha a evolução do número de atletas TOP10 no ranking internacional em provas do programa dos Jogos Paralímpicos.



*PARA O ANO DE 2019 FORAM CONSIDERADAS APENAS PROVAS DO PROGRAMA OFICIAL DOS JOGOS DE TÓQUIO 2020. PARA OS DEMAIS ANOS FORAM CONSIDERADAS PROVAS DO RANKING INTERNACIONAL DO IPC.

Campeonato Mundial de Atletismo do IPC

O Brasil participou com 43 atletas na última edição do Campeonato Mundial de Atletismo do IPC 2019, realizado em Dubai/EAU. Para essa competição a coordenação técnica da modalidade estabeleceu como meta no planejamento a 6ª posição no quadro geral de medalhas, expectativa que foi superada com a posição inédita do vice-campeonato.

Ao analisarmos a participação no campeonato mundial, observa-se que das 60 provas disputadas pelos brasileiros, em apenas duas delas o Brasil esteve fora das finais, tendo sido conquistadas 14 medalhas de ouro por 13 atletas diferentes e 39 medalhas no total por 32 atletas diferentes, o que representa 74% da equipe. Considerando os atletas que alcançaram o melhor resultado em toda a sua carreira até a 4ª posição, são 83% da equipe.

Em relação à superação de suas próprias marcas, os atletas conquistaram quatro recordes mundiais (WR) e 10 melhores marcas pessoais (PB).



Petrúcio Ferreira
Atletismo



MODALIDADES CPB

NATAÇÃO

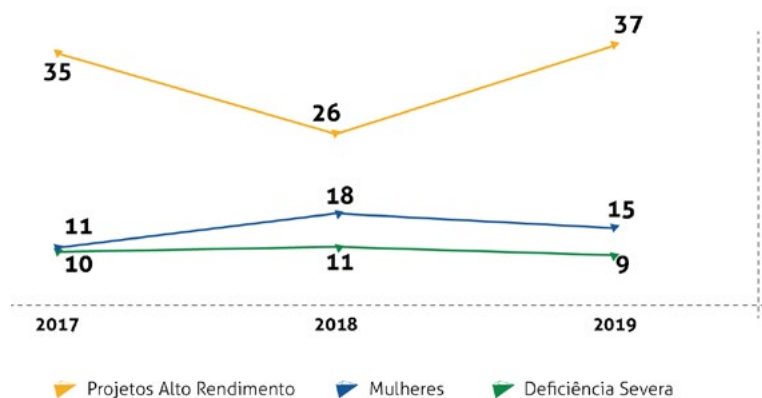


NATAÇÃO

A Natação também é uma modalidade com grande número de medalhas oferecidas em Jogos Paralímpicos, tornando-a ponto chave para o sucesso de qualquer nação, considerando o quadro geral de medalhas.

A modalidade conta com seu centro de treinamento nacional nas dependências do Centro Treinamento Paralímpico Brasileiro, onde treinam em rotina diária cerca 61 atletas sob o comando de uma comissão técnica nacional, conforme gráfico a seguir que detalha o quantitativo de mulheres e atletas com deficiência severa dentro do referido quantitativo.

Evolução (ano / total)

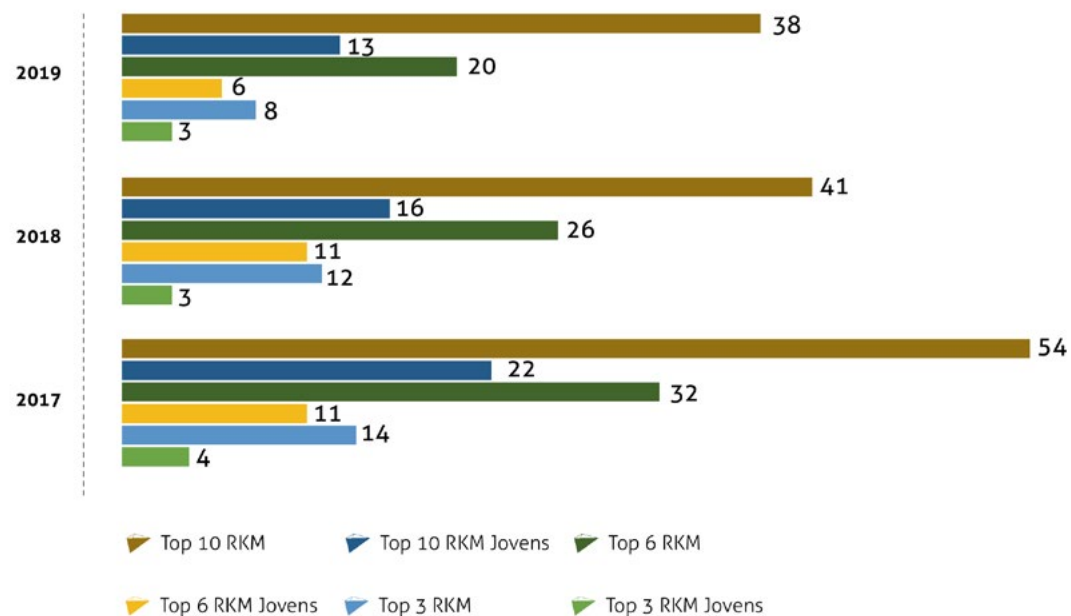


Daniel Dias
Natação



Podemos destacar, ainda, no que se refere ao desenvolvimento e busca de talentos, a realização de festivais de natação: o Tubarão Paralímpico e o Encontro Acqua Paralímpico, idealizados pela coordenação técnica da modalidade com o objetivo de promover uma competição de natação para nadadores com algum tipo de deficiência e que nunca haviam participado de qualquer outro evento do gênero, ou seja, que estavam completamente fora de radar. Os festivais foram realizados em 16 cidades de várias regiões do Brasil com a participação de mais de 2.000 nadadores.

Em relação à temporada anterior houve um aumento no número de atletas entre as 10 primeiras posições do ranking internacional. São 43 atletas em 2019 contra 41 em 2018. No TOP3, saímos de 12 atletas em 2018 para 16 atletas em 2019. Este crescimento no número de atletas bem ranqueados é fruto dos trabalhos técnicos realizados no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro, apesar de ter sido afetado pela adequação das classes funcionais após a mudança nas regras de classificação internacional.



Evolução do número de atletas TOP10 no ranking internacional em provas do programa dos Jogos Paralímpicos.

*PARA O ANO DE 2019 FORAM CONSIDERADAS APENAS PROVAS DO PROGRAMA OFICIAL DOS JOGOS DE TÓQUIO 2020. PARA OS DEMAIS ANOS FORAM CONSIDERADAS AS PROVAS DO RANKING INTERNACIONAL DO IPC.

Campeonato Mundial de Natação do IPC 2019

O Brasil participou no Mundial de Natação, em Londres, com 27 atletas. A idade média dos atletas foi de 26 anos, sendo 37% abaixo de 23 anos. Com um percentual bastante relevante no número de mulheres (44%) e de atletas com deficiência severa (18%), observa-se que a modalidade vem atingindo resultados compatíveis com os definidos em planejamento estratégico do CPB para o ciclo paralímpico atual.

Nesta competição, o Brasil conquistou 17 medalhas, sendo cinco de ouro, seis de prata e seis de bronze, finalizando sua participação na 11ª posição no quadro geral de medalhas. Posição inferior à meta estipulada no planejamento estratégico. No entanto, devemos considerar que as mudanças nas regras da classificação internacional trouxeram uma interferência direta nos resultados de alguns atletas e consequentemente no quadro geral de medalhas. Contudo, vale ressaltar alguns pontos positivos ao final da competição, como o número de finais realizadas por atletas brasileiros, que saltou de 45 em Glasgow, em 2015, para 57, em Londres, em 2019, e o número de atletas medalhistas de ouro, que foram três em Glasgow e quatro em Londres.



MODALIDADES CPB

HALTEROFILISMO

Evânio Rodrigues
Halterofilismo



HALTEROFILISMO

Em 2019, o Halterofilismo deu continuidade a sua escalada de desenvolvimento e aumento no número de praticantes.

Este crescimento é claramente observado no âmbito das competições nacionais da modalidade, que nesta temporada bateu o recorde de novas classificações funcionais em um único ano, com média de 25 novos atletas classificados por etapa (foram três etapas nacionais). Além disso, ainda em 2019, a modalidade também bateu o recorde de participantes em um único evento. A 3ª Etapa Nacional, em setembro, na cidade de São Paulo, contou com a participação de 166 atletas de diferentes regiões do país, dos quais, 40 eram mulheres.

No cenário internacional, a modalidade encerrou o ano de 2019 com oito atletas entre os oito primeiros colocados do ranking qualificatório para os Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020.

Pode-se destacar também a participação da delegação brasileira de Halterofilismo no Campeonato Mundial da modalidade, em julho, na cidade de Nur-Sultan, no Cazaquistão, e a consagração de dois campeões e um vice-campeão mundial na categoria júnior, além de conquistar o vice-campeonato na disputa por equipes.

O ano de 2019 foi marcado pela excelente participação dos 21 atletas da delegação brasileira de Halterofilismo nos Jogos Parapan-Americanos de Lima, que conquistaram juntos 16 medalhas: sendo seis de ouro, três de prata e sete de bronze, terminando a competição no primeiro lugar geral no quadro de medalhas da modalidade, dobrando o número total de medalhas e também o número de ouros da última edição dos Jogos Parapan-Americanos, em Toronto 2015.



MODALIDADES CPB

TIRO ESPORTIVO



TIRO ESPORTIVO

Em 2019, o Tiro Esportivo deu continuidade a parceria com a Confederação Brasileira de Tiro Esportivo na realização do calendário de competições nacionais da temporada. Os atletas tiveram 12 oportunidades de competirem e registrarem suas marcas no ranking nacional da modalidade, que se encerrou com o Campeonato Brasileiro 2019 realizado pelo CPB.

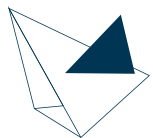
A modalidade estreou nos Jogos Parapan-Americanos de Lima, no Peru, em agosto. A delegação brasileira, composta por oito atletas, figurou na segunda colocação no quadro de medalhas da modalidade, ficando atrás apenas dos Estados Unidos. No total foram 10 medalhas conquistadas, sendo duas de ouro, cinco de prata e três de bronze.

Ainda no panorama internacional, 2019 foi o ano da conquista da primeira vaga direta para os Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020. Alexandre Galgani, atleta da classe SH2, carimbou seu passaporte para o maior evento do ciclo, após conquistar a medalha de prata na Copa do Mundo de Al Ain/EAU, em abril.



CENTRO DE TREINAMENTO

PARAOLÍMPICO BRASILEIRO



CENTRO DE TREINAMENTO PARAOLÍMPICO BRASILEIRO

O Comitê Paralímpico Brasileiro, no sentido de ampliar e aperfeiçoar a excelência dos serviços no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro - CTPB, para oferecer melhor estrutura de treinamento, preparação e realização de eventos esportivos, vem modernizando e equipando suas instalações.

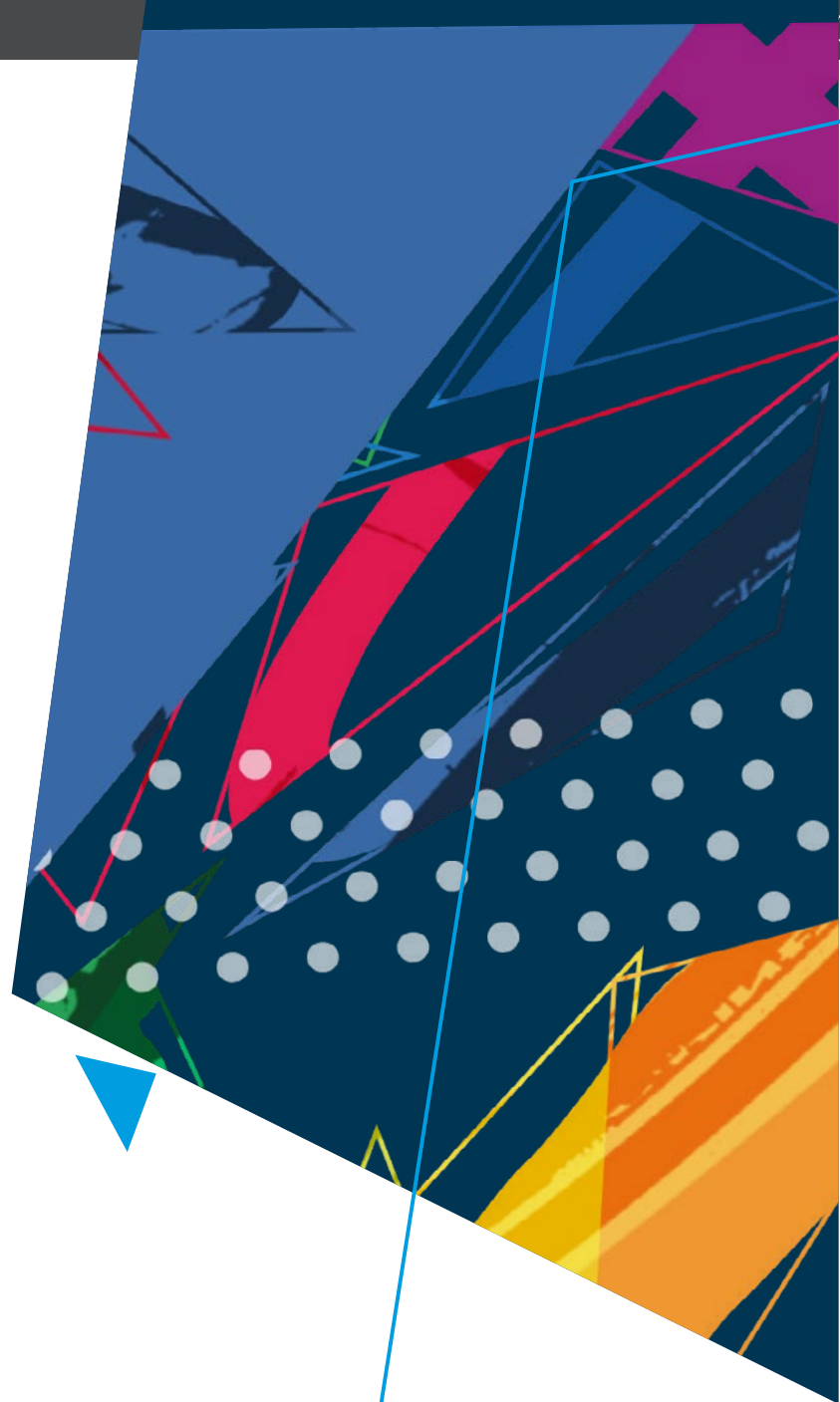
Em 2019, foram 413 eventos realizados no CTPB, o que representa 55% a mais que o ano anterior, sendo 12 eventos internacionais. Observa-se também um aumento de 39% no número de atletas em treinamento no ano em comparação a 2018.

Ainda como destaque, podemos citar a estruturação da academia com equipamentos de altíssima qualidade para atender as necessidades de preparação física dos atletas. Durante o ano foram 16.193 atendimentos na academia.

Além disso, os serviços de hospedagem e alimentação no residencial têm alcançado cada vez mais excelência com a otimização na gestão do espaço. Em 2019, houve um aumento de 56% no número de hóspedes que passaram pelo residencial e um aumento 160% no número de refeições servidas pelo restaurante.

O gráfico abaixo compara os quantitativos de eventos, atletas em treinamento, atletas em competição, número de refeições servidas, hóspedes e visitantes no CTPB nos anos de 2016 a 2019.

Abaixo um gráfico com os dados de Eventos Esportivos, atletas em treinamento e em competição durante 2019.



Eventos Esportivos

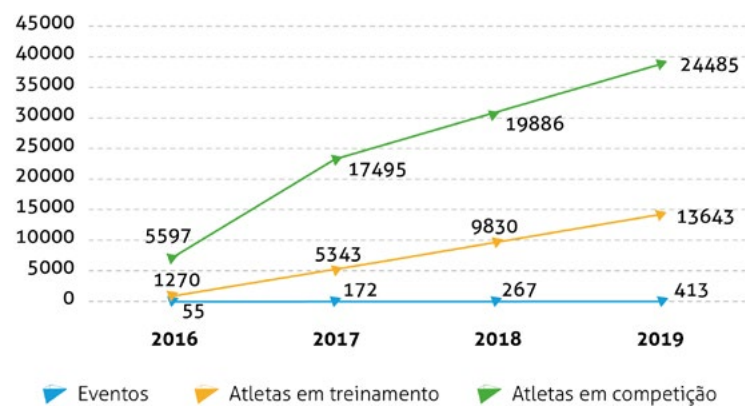


Gráfico com os dados de Eventos Esportivos, atletas em treinamento e em competição durante 2019.

Atletas Jovens por Modalidade

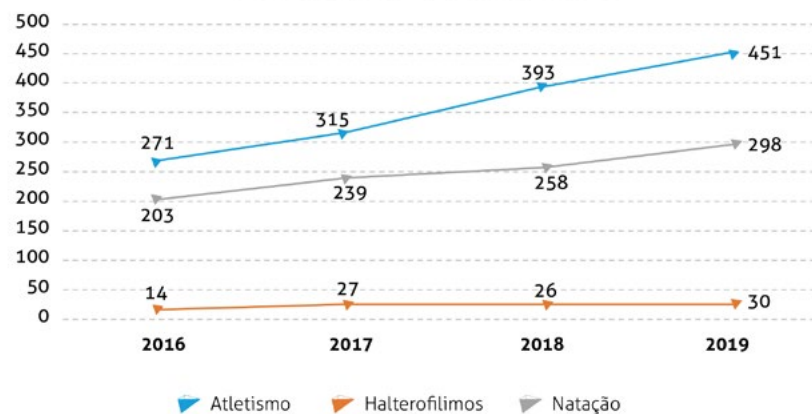


Gráfico com os números de hóspedes, refeições servidas no residencial e visitantes no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro.



SERVIÇOS DE SAÚDE

Em 2019, o departamento de saúde do CPB estruturou todo o espaço no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro integrando os serviços de medicina esportiva, medicina de urgência e emergência, fisioterapia e outras áreas da saúde com a intenção de prestar o melhor atendimento aos atletas de alto rendimento e de todas as pessoas que frequentam o CTPB.

A coordenação médica realiza atendimentos, acompanhamentos, solicitação de exames e encaminhamentos de atletas para tratamentos específicos, quando necessário. Além disso, disponibiliza serviços médicos e ambulância para atendimentos de urgência e emergência aos frequentadores do espaço.

A coordenação de fisioterapia atende os atletas com tratamentos fisioterápicos e massoterapia. Em 2019, foram contabilizados 4.358 atendimentos de fisioterapia e 1668 de massoterapia no CTPB.



CONTROLE ANTIDOPAGEM

Atualmente, a atribuição e responsabilidade no controle antidopagem e todas as ações relativas a esse processo é da Agência Brasileira de Controle de Dopagem - ABCD. Fica sob atribuição do CPB informar todo o calendário esportivo à entidade e cooperar com ações e informações para que o processo seja realizado dentro dos parâmetros estabelecidos. Além disso, o CPB ainda desenvolve ações educacionais de combate ao doping junto aos atletas.



CLASSIFICAÇÃO

A classificação é um dos procedimentos mais relevantes no Esporte Paralímpico, pois é neste processo que se define a classe em que o atleta competirá, garantindo a equidade nas disputas. Desde 2017, o Comitê Paralímpico Internacional - IPC reformulou as regras de classificação de algumas modalidades definindo, assim, que todos os atletas para obterem suas marcas reconhecidas em Ranking Internacional deveriam passar por uma classificação. Em 2019, especificamente, este processo foi desafiador para o Comitê Paralímpico Brasileiro, pois os principais atletas tiveram que se submeter a uma nova classificação.

Ainda neste ano foram adquiridos equipamentos para montagem de um consultório oftalmológico dentro das dependências do Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro com o intuito de as classificações visuais passarem a ser realizadas no espaço, facilitando e otimizando a logística durante as competições.

O espaço já está em funcionamento desde as Paralimpíadas Escolares de 2019.

Classificações nacionais realizadas pelo CPB em 2019:

TOTAL DE ATLETAS CLASSIFICADOS			
FÍSICA	VISUAL	INTELECTUAL	TOTAL
1.808	547	868	3.223



PROJETOS DE

PATROCÍNIO INDIVIDUAL

Daniel Dias
Natação

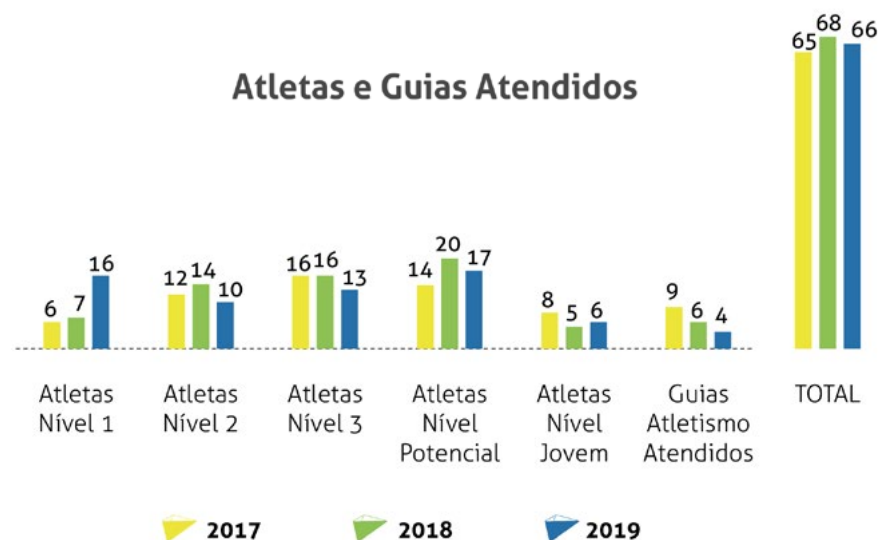


TIME SÃO PAULO

O Time São Paulo 2018/2019, projeto mantido financeiramente pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio de uma parceria entre a Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência e o CPB, foi composto por 62 atletas e quatro atletas-guia de nove modalidades paralímpicas individuais. Por se tratar de um projeto mantido com recursos do Governo do Estado de São Paulo, é critério que todos os integrantes residam e compitam por clubes do Estado.

O grande destaque do Time SP no ano de 2019 fica por conta do aumento significativo de atletas atendidos no nível 1 do projeto, que são os atletas que se encontram na primeira colocação do ranking internacional de sua modalidade ou que conquistaram medalhas de ouro no Campeonato Mundial. O que significa um aumento relevante da qualidade técnica dos atletas contemplados.

O gráfico a seguir demonstra um comparativo do quantitativo de atletas beneficiados pelo projeto durante o ciclo 2017 - 2020.



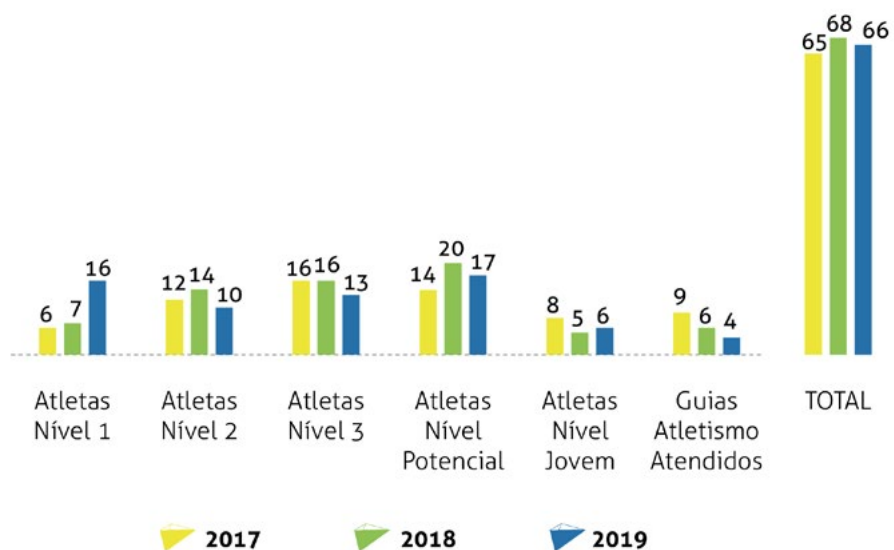


TIME CAIXA

O Time Caixa é mantido com recursos oriundos do patrocínio das Loterias Caixa ao CPB. Em 2019, o Time contou com 83 atletas e sete atletas-guia, número recorde de contemplados na história. Foram atendidos atletas de 14 modalidades esportivas.

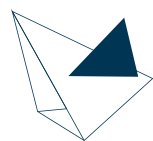
Segue, no gráfico a seguir, um comparativo do quantitativo de atletas beneficiados pelo projeto de 2017 a 2020.

Atletas e Guias Atendidos



Ricardo Costa
Atletismo





JOGOS PARAPAN-AMERICANOS LIMA 2019

Os Jogos Parapan-Americanos de Lima 2019 entraram para a história como o evento em que o Brasil acumulou mais conquistas. Após nove dias de competição, nossos atletas chegaram à inédita marca de 308 medalhas, entre as quais 124 de ouro, 99 de prata e 85 de bronze. Nunca nenhum país somou tantas vitórias em uma única edição de Parapan.

Ao todo, o Comitê Paralímpico Brasileiro, organizou a missão com 512 integrantes que compuseram a Delegação em Lima, sendo 337 atletas de 23 estados e do Distrito Federal em 17 modalidades.

Desde os Jogos Parapan-Americanos do Rio de Janeiro 2007, quando a competição passou a ser realizada na mesma sede do Pan-Americano, a delegação do Brasil é imbatível, permanecendo no topo do quadro de medalhas.

Durante os Jogos Parapan-Americanos o CPB montou uma estrutura de saúde para os atletas convocados que realizou 1.910 atendimentos em Lima durante os Jogos.

Lucas Lima
Atletismo



É importante destacar também, que todas as metas dos indicadores propostos no Planejamento Estratégico foram atingidas. Houve aumento no número de mulheres, de jovens em finais e atletas de classe baixa na Delegação Brasileira, conforme tabelas a seguir.

JOVENS EM FINAIS - META (15%)

2015	49	18%
2019	70	22%

MULHERES - META (37%)

2011	69	31%
2015	97	35%
2019	118	38%

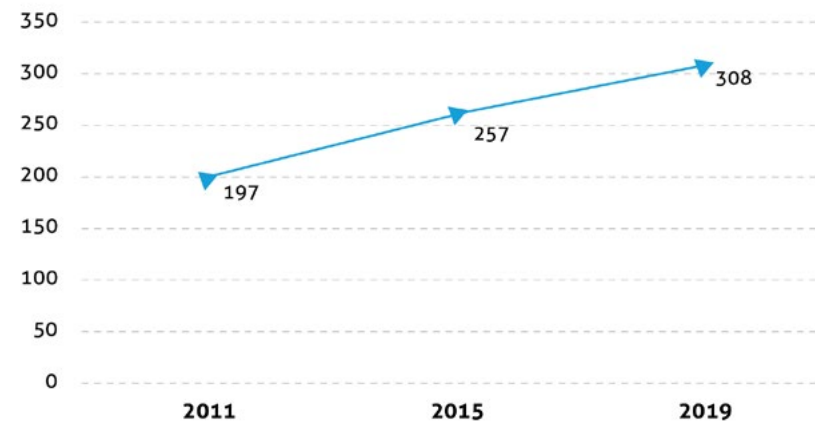
ATLETAS COM DEFICIÊNCIA SEVERA - META (11%)

2015	63	23%
2019	79	25%

No gráfico a seguir, observa-se um comparativo de medalhas nas últimas três edições de Jogos Parapan-Americanos:



Medalhas em jogos Parapan-Americanos

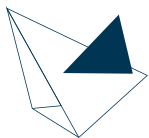




QUADRO GERAL DE MEDALHAS JOGOS PARAPAN-AMERICANOS LIMA 2019

MODALIDADE	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
ATLETISMO	33	26	23	82
BASQUETE	0	0	1	1
BOCHA	3	3	1	7
CICLISMO ESTRADA	2	1	2	5
CICLISMO PISTA	1	0	2	3
FUTBOL DE 5	1	0	0	1
FUTEBOL DE 7	1	0	0	1
GOALBALL	2	0	0	2
HALTEROFILISMO	6	3	7	16
JUDÔ	4	3	4	11
NATAÇÃO	53	45	29	127
RUGBY	0	0	0	0
TÊNIS DE MESA	9	6	9	24
TÊNIS EM CR	0		1	1
TIRO ESPORTIVO	2	5	3	10
VOLEIBOL	1	1	0	2
TAEKWONDO	2	2	1	5
BADMINTON	4	4	2	10
GERAL	124	99	85	308

EVENTOS



CIRCUITO BRASIL LOTERIAS CAIXA

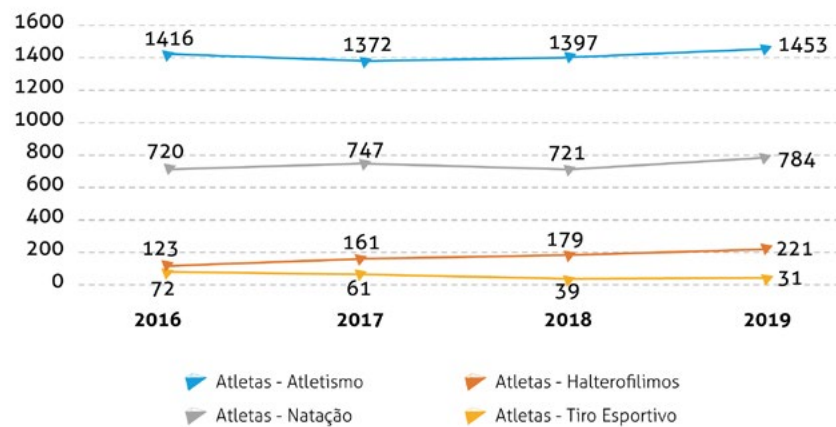
O Comitê Paralímpico Brasileiro é responsável pela organização e execução do Circuito Brasil Loterias Caixa e Campeonato Brasileiro Loterias Caixa que têm a função de fomentar e desenvolver o esporte e ainda manter o Alto Rendimento das modalidades administradas pelo CPB.

Participaram das competições 6.349 pessoas entre atletas e comissão técnica, registrando um aumento de 7% em relação ao ano anterior.

É importante destacar que as Fases Nacionais e Campeonatos Brasileiros são competições homologadas internacionalmente e serviram de palco para muitas qualificações tanto para os Jogos Parapan-Americanos 2019 quanto para os Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020.

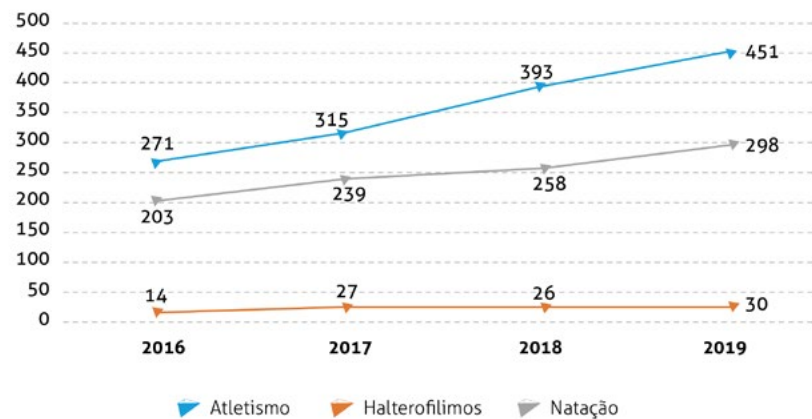
Desde a elaboração do novo Planejamento Estratégico e, por consequência, alterações nos regulamentos das competições organizadas pelo CPB houve um aumento de 59% no número de atletas jovens, 41% no número de atletas com deficiência severa e 13% de participação de mulheres. Estes dados consideram os números das competições realizadas em 2016 e a evolução até 2019.

Atletas Ativos por Modalidade



Quantitativo de atletas participantes do Circuito e Campeonato Brasileiro entre 2017 e 2019.

Atletas Jovens por Modalidade



Evolução da participação de atletas jovens por modalidade.

O gráfico representa o crescimento na participação de Mulheres no Circuito Loterias Caixa com destaque para um aumento de 15% de 2018 para 2019.



Participação de atletas mulheres

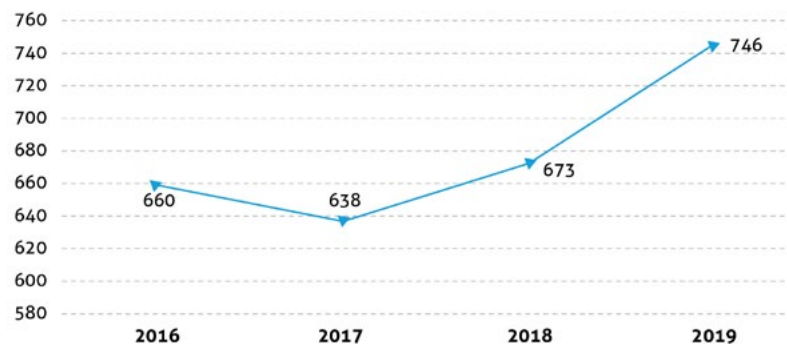


Gráfico apresenta o crescimento de participação de atletas em classes elegíveis pelo IPC como deficiência severa.



Participação de atletas com deficiência severa





OPEN INTERNACIONAL LOTERIAS CAIXA

ATLETISMO • NATAÇÃO

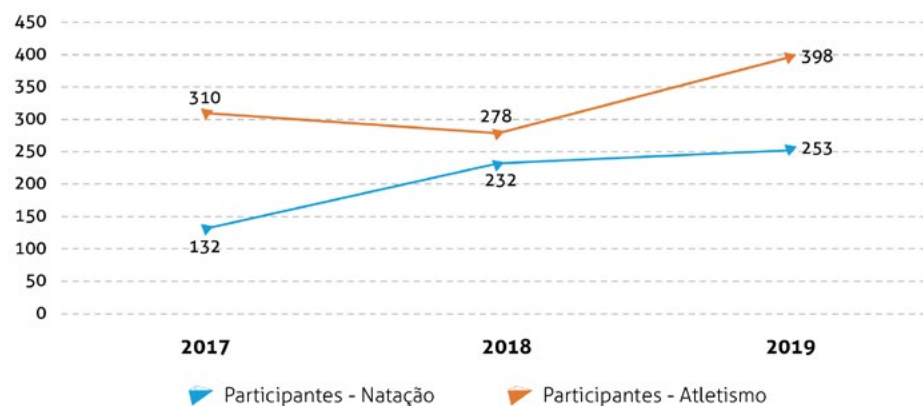
O Open Internacional Loterias Caixa de Atletismo e Natação atrai atletas de diversos países da América e de outros continentes devido ao alto nível competitivo do evento. A competição é uma das etapas do Grand Prix de Atletismo e do World Series de Natação do IPC, ambos circuitos de competições realizadas em diferentes países em parceria com o Comitê Paralímpico Internacional.

Em 2019, foram oferecidas 162 classificações internacionais para os atletas que participaram do evento, sendo 104 do Atletismo e 58 da Natação.

Esta edição também teve o maior número de participantes do ciclo, com aumento de 17% em relação ao ano anterior.

O gráfico a seguir compara o quantitativo de participantes nas duas modalidades nos anos de 2017 a 2019.

Open Internacional Caixa de Atletismo e Natação





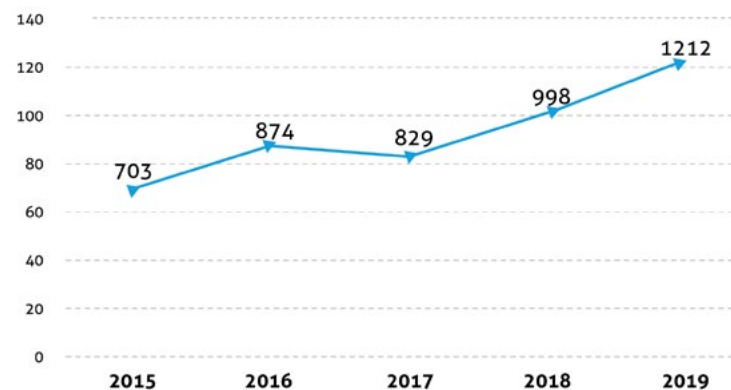
PARALIMPÍADAS ESCOLARES

As Paralimpíadas Escolares continuam sendo o maior evento do mundo para crianças com deficiência em idade escolar. Este evento tem como objetivo promover a prática do esporte paralímpico para crianças e adolescentes com deficiência, na faixa etária de 12 a 18 anos, e de identificar atletas com futuro potencial para o alto rendimento esportivo.

Em 2019, participaram 1.212 alunos, com um aumento de 22% em relação ao ano anterior. A competição teve participação das 27 Unidades Federativas do país e contou com 2.226 participantes no total.

Foram oferecidas provas em 12 modalidades esportivas, uma a mais do que no ano anterior, com a inclusão do badminton no programa.

Paralimpiadas Escolares - Participantes



Aumento do número de participantes nesta competição desde 2015 até 2019.



PARALIMPÍADAS UNIVERSITÁRIAS

As Paralimpíadas Universitárias têm como objetivo incentivar estudantes universitários a darem prosseguimento a atividades esportivas paralímpicas. Em sua terceira edição, e com novo nome, Paralimpíadas Universitárias, foi realizada no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro, contando com a participação de 356 atletas com deficiência física, visual e intelectual de 193 Instituições de Ensino Superior do Brasil.

Foram oferecidas provas em sete modalidades, sendo elas: Atletismo, Parabadminton, Bocha, Judô, Natação, Tênis de Mesa e Tênis em Cadeira de Rodas. Comparando a última edição tivemos um aumento de 60 % no número de atletas participantes.

The background is a vibrant, abstract composition of various geometric shapes. Large, overlapping triangles in shades of yellow, blue, and orange dominate the right side. A prominent red diagonal band with three pink circles runs from the top left towards the center. On the left, there are clusters of thin, grey wireframe polyhedrons. Small, solid-colored triangles (blue, red, yellow) are scattered near the central text banner.

PROJETOS



ESCOLA PARALÍMPICA DE ESPORTES

O projeto da Escola Paralímpica de Esportes tem como objetivo oferecer a crianças e jovens com deficiência, entre 10 e 17 anos, da região metropolitana de São Paulo, iniciação esportiva em oito modalidades paralímpicas.

O projeto iniciou em abril de 2018, ano que teve 331 alunos, e em 2019 foram 539. O projeto também revelou destaques esportivos paralímpicos, entregando às Seleções de Base das modalidades mais de 75 atletas, com a conquista de um recorde nacional na modalidade de Atletismo.



CAMPING ESCOLAR

O Camping Escolar é um projeto criado com a finalidade de formar atletas de base nas modalidades participantes das Paralimpíadas Escolares. São selecionados para participação os melhores atletas e alguns técnicos durante a competição, além de convidados que são indicados pela coordenação técnica das modalidades.

O projeto acontece no CTPB em dois períodos de treinamento, sendo eles em janeiro e julho, respeitando as férias escolares, assim como o recesso. Durante todo o ano os alunos selecionados são monitorados em suas competições e treinamentos.

Os atletas passam por avaliações, testes e treinamentos, além de receber orientações para manterem as rotinas de treinos em suas cidades. Em 2019 foram atendidos 97 atletas em 11 modalidades.



FESTIVAL PARALÍMPICO

O Festival Paralímpico é um evento realizado simultaneamente em todo país, em uma manhã de sábado em que as crianças têm, em cada núcleo, contato e vivência com três modalidades paralímpicas com o objetivo de fomentar e divulgar o Esporte Paralímpico em todo o território nacional.

O projeto iniciou em 2018 com a realização em 48 núcleos e, em 2019, o evento ocorreu na manhã do dia 21 de setembro em 70 núcleos, tendo pelo menos um em cada unidade Federativa do país.

Nesta última edição o evento contou com a participação de 10.026 crianças, sendo 7.313 com alguma deficiência e totalizando 20.132 pessoas envolvidas (pais, professores, voluntários, alunos). O evento teve cobertura ampla das mídias locais e nacional.



CENTRO DE REFERÊNCIA PARALÍMPICO BRASILEIRO

O Projeto Centro de Referência Paralímpico Brasileiro foi criado para atuar na dimensão de desenvolvimento do Esporte Paralímpico no Brasil oportunizando crianças a conhecerem e iniciarem no esporte paralímpico, bem como os atletas de alto rendimento a realizarem os seus treinamentos e preparação com atendimentos multidisciplinares qualificados.

O projeto é desenvolvido, preferencialmente, em parcerias com as Universidades, no sentido de proporcionar a oportunidade de contribuir na formação acadêmica dos graduandos e de estimular pesquisa científica na área, bem como propiciar aos atletas o acesso ao conhecimento e serviços disponibilizados pelas universidades tais como: fisioterapia, nutrição, psicologia, dentre outros.

Em 2019, foram oficializados acordos para a implantação com nove Centros de Referência Paralímpicos no Brasil.



ATLETA CIDADÃO

O projeto Atleta Cidadão tem objetivo de oferecer a atletas, ex-atletas e parceiros de competição que já participaram de Jogos Paralímpicos a oportunidade de capacitação e graduação para fazerem sua transição de carreira.

Em 2019 o projeto contou com 120 alunos inscritos em graduação e/ou cursos de capacitação.



PROJETO MILITAR PARALÍMPICO

Em 2019, o Programa Militar Paralímpico do CPB teve como principais ações o desenvolvimento de dois Campings e três Festivais Militares Paralímpicos (em Blumenau/SC, Lagoa Santa/MG e Curitiba/PR), atingindo diretamente 57 militares com deficiência oriundos de 16 diferentes Forças. No total, o Programa tem registro um total de 153 militares e agentes de segurança pública de 34 instituições.

Juntas, as ações apresentaram 16 modalidades aos militares participantes, mostrando o esporte como uma ferramenta de inclusão e de qualidade de vida, e identificando aqueles com maior predisposição atlética a algumas modalidades, principais objetivos do Programa.

EDUCAÇÃO PARALÍMPICA

A Coordenação de Educação Paralímpica tem como objetivo difundir o conhecimento sobre o Esporte Paralímpico no país, capacitando profissionais nas diversas áreas relacionadas ao esporte com o propósito de desenvolver o esporte paralímpico no país. Para isso são oferecidos cursos de capacitação e habilitação nas mais diversas modalidades esportivas. Em 2019 foram oferecidos 115 cursos para 3.185 profissionais.

Em 2019, foi lançado um curso de ensino a distância - EAD: Movimento Paralímpico - Fundamentos Básicos do Esporte, que teve mais de 15.000 inscritos no curso em parceria com Instituto Península por meio do Programa de Educação Esportiva Impulsiona e com a Universidade Federal de Uberlândia

A seguir, o gráfico apresenta um comparativo de profissionais atendidos nos cursos realizados nos anos de 2017 a 2019.

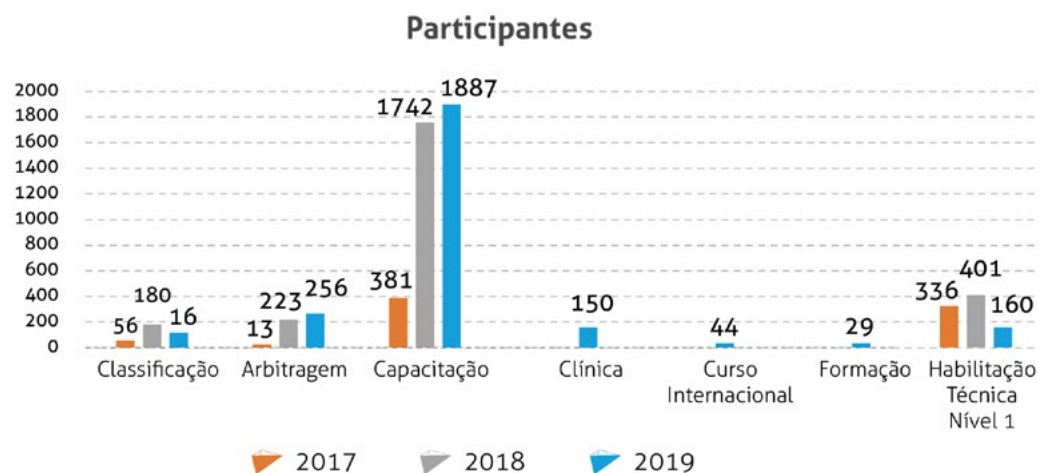


Gráfico apresenta um comparativo de profissionais atendidos nos cursos realizados nos anos de 2017 a 2019.

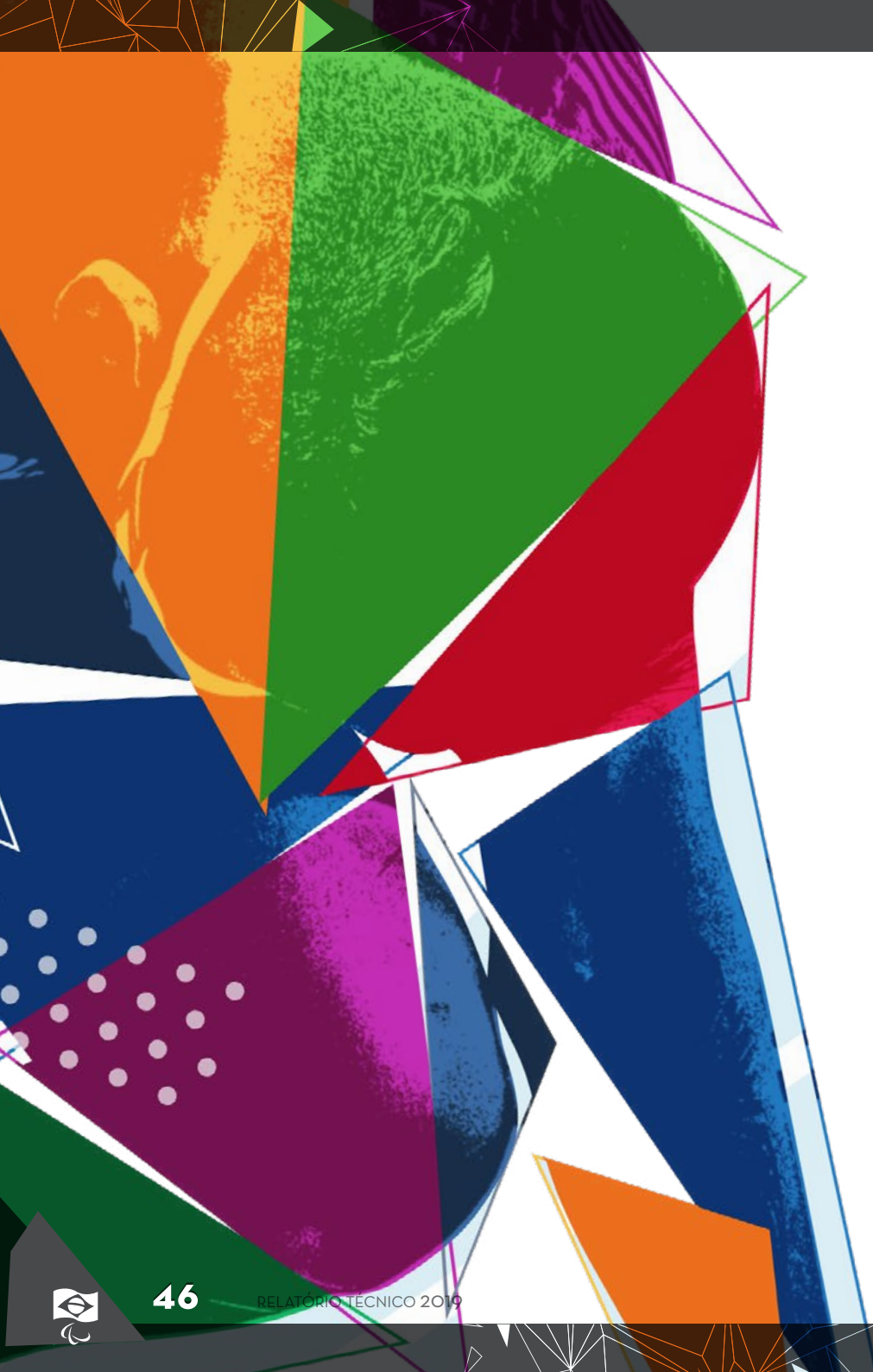


CENTROS DE REABILITAÇÃO E O ESPORTE PARALÍMPICO

Estabelecendo como principais parceiros as três maiores Redes de Reabilitação do Brasil (Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação, Instituto Lucy Montoro e Associação de Assistência à Criança com Deficiência - AACD), o Programa de Esportes Paralímpicos nos Centros de Reabilitação, nesses seus primeiros meses de existência, realizou como sua principal ação o 1º Camping Paralímpico dos Centros de Reabilitação.

Durante o Camping, 28 pessoas com deficiência atendidas pelo Instituto Lucy Montoro e pela AACD e oito profissionais dessas duas redes de reabilitação tiveram oportunidade de conhecer e vivenciar 11 modalidades esportivas, ensejando não apenas a apresentação do esporte como ferramenta de inclusão e qualidade de vida, mas também orientando aqueles com maior predisposição a algumas das modalidades a seguirem competitivamente no esporte. Desse projeto, já foram incluídos atletas em treinamentos de diversas modalidades

CONCLUSÃO



O ano de 2019 foi marcado pela histórica participação da delegação brasileira nos Jogos Parapan-Americanos de Lima 2019, com a incrível marca de 308 medalhas conquistadas.

O Brasil teve também importantes participações nos Campeonatos Mundiais das modalidades administradas pelo CPB, com o atletismo brasileiro se colocando como segunda potência Mundial na modalidade, a Natação aumentando o número de atletas em finais e o Halterofilismo conquistando medalha por equipes.

Tais resultados mostram-se importantes termômetros para o que vem por aí no ano de 2020 nos Jogos Paralímpicos de Tóquio e confirmam que grande parte das metas propostas pelo CPB para o alto rendimento no planejamento estratégico 2017 – 2024 têm sido alcançadas, resultado de diversas ações planejadas e desenvolvidas com excelência.

Deve-se destacar também todas as ações de desenvolvimento que se mostram fundamentais para o movimento paralímpico como um todo, já que trabalham frentes de grande relevância para o esporte paralímpico, tais como detecção e formação de novos atletas e capacitação de profissionais do esporte paralímpico, frentes essas que, inclusive, dada a sua importância, possuem metas específicas no planejamento estratégico.

O ano de 2020 é o principal ano do ciclo 2017 – 2020 e espera-se atingir todas as metas propostas e encerrá-lo de maneira satisfatória no que se refere a resultados nos Jogos Paralímpicos e também demais resultados não mensuráveis em medalhas, mas tão igualmente valiosos para o movimento paralímpico.



COMITÊ PARALÍMPICO
BRASILEIRO

